

PLANO DE GOVERNO

2022-2026

COLIGAÇÃO A ESPERANÇA DE UM ACRE MELHOR COMEÇA AGORA
MDB/PSC/PRTB/PL/REPUBLICANOS



AGORA É
MARA



15

VICE

FERNANDO ZAMORA

A GOVERNADORA QUE O ACRE PRECISA!

SUMÁRIO

MENSAGEM DA GOVERNADORA	4
PROPOSTA DE PLANO DE GOVERNO MARA ROCHA 2023-2026.	5
DIRETRIZES PARA O PLANO DE GOVERNO E EIXOS ESTRUTURANTES DAS AÇÕES DE GOVERNO.	6
1- ECONOMIA INCLUSIVA, INOVADORA E SUSTENTÁVEL VOLTADA PARA A PRODUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO.	6
1.1 ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DO AGRONEGÓCIO, AGRICULTURA FAMILIAR E INDUSTRIALIZAÇÃO.	6
Projeto - Reestruturação e Melhoria da Infraestrutura Rural.	7
Projeto - Ampliação e fortalecimento da assistência técnica e extensão rural.	7
Projeto – Desburocratização e modernização na emissão de licenças ambientais.	8
Projeto - Mecanização agrícola.	8
Projeto – Plante que o Governo Garante:	9
1.2 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – “MEU TÍTULO NA MÃO”	9
Projeto - Instalação de polos industriais, fábricas e agroindústrias para processamento da produção das cadeias.	10
Projeto – Assistência e Assessoria para Linha de Crédito em instituições financeiras para produtores rurais, cooperativas e associações.	10
Projeto - Fortalecimento e incentivo à indústria acreana.	11
Projeto - Apoio e reestruturação dos setores moveleiros e madeireiros.	13
Projeto – Turismo no Acre: experiência, diversidade e encanto.	14
1.4 – ACRE EM OBRAS: INCENTIVO À CONSTRUÇÃO CIVIL.	15
1.5 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADAS AO DESENVOLVIMENTO.	15
2- EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER;	17
2.1 O FOCO PRINCIPAL DE NOSSO GOVERNO É A “QUALIDADE DO APRENDIZADO DOS ALUNOS”.	18
2.2 MELHORIAS DO GASTO PÚBLICO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL.	19
3- SAÚDE PÚBLICA.	21
3.1 - ESTRUTURAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE ESTADUAL.	22
Projeto - Regionalização, Descentralização e Modernização da Saúde Pública.	22
Projeto - Medidas de apoio e reforço aos serviços prestados pela Saúde Estadual.	24
3.2 - SAÚDE PREVENTIVA, INCLUSIVA E HUMANIZADA PARA UM ACRE MELHOR.	26
Projeto- Incluir pessoas, prevenir doenças.	27
Projeto Médico da Família.	27
Projeto Saúde na Escola.	27
Projeto Acre Sorridente.	28

Projeto Amigo Presente.	28
Projeto Saúde Itinerante Rural.....	28
Projeto Risco Zero.	28
Projeto - Saúde humanizada, pessoas felizes.....	28
4- SEGURANÇA PÚBLICA.	30
4.1 AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS AÇÕES POLICIAIS OSTENSIVAS, DE INTELIGÊNCIA E DE APOIO À SOCIEDADE.	31
Projeto - Modernizar, equipar e aumentar o efetivo dos serviços de inteligência das polícias.....	31
Projeto - Investimento em equipamentos de monitoramento e identificação veicular para ajudar na redução de roubos de veículos.	31
Projeto - Monitoramento com reconhecimento facial para ajudar na identificação de criminosos procurados pela justiça.	32
Projeto – Melhoria e ampliação das ações do Instituto de Criminalística.	32
Projeto - Modernizar e integrar as ações das polícias militar, civil e penal para o monitoramento efetivo de apenados.	32
Projeto - A volta das ações de policiamento comunitário.....	33
Projeto – Criação do Batalhão de Polícia Rural.	33
Projeto - Atribuição de novas atividades ao conselho de segurança pública.....	34
Projeto – Combate aos Crimes de fronteira.....	34
Projeto - Segurança nas escolas para alunos e professores.....	34
Projeto – Combate à Violência contra a mulher (implantação do Programa Tempo de Despertar).	35
Projeto - Operação comércio seguro.	36
Projeto - Ressocialização criminal	36
Projeto - Criação do Centro Integrado de Decisões-CID.	37
5- GESTÃO PÚBLICA: GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE, INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA.	37
5.1 ESTRUTURAÇÃO, INSTRUMENTALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	38
Projeto - Criação da Política de Inovação e Modernização Tecnológica da Gestão Pública.	38
Projeto - Profissionalização da Gestão Pública.	39
Projeto - Instrumentalização e Aperfeiçoamento da Estrutura Administrativa do estado.....	40
5.2 APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA MEDIANTE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS, PARTICIPAÇÃO POPULAR E COMBATE À CORRUPÇÃO.	41
Projeto - Criar e Fortalecer os Mecanismos de Governança e Compliance Público.	42
Projeto - Criar o sistema Estadual de Ouvidorias.	43
Projeto - Promoção da Transparência e Fortalecimento do Controle Interno e Combate à Corrupção.	44

6. ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA.	46
6.1 PROJETOS PARA A CRIANÇA, JUVENTUDE, TERCEIRA IDADE E POVOS INDIGENAS – ESPORTE CULTURA E OPORTUNIDADE.	46
Projeto - Jovem: Empreender é meu negócio.	47
Projeto - Criança do bem: renda e esporte para combater o crime e a miséria ..	47
Projeto Esporte	47
Projeto Cultura	48
Projeto Proteção as Mulheres.....	48
Assistência ao Idoso	49
Assistência as Criança	49
Atenção aos Povos Indígenas.	49
7 - INFRAESTUTURA, DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR SOCIAL	51

MENSAGEM DA GOVERNADORA

Olá acreanos,

Sou **Mara Rocha** candidata ao cargo de governadora do Estado do Acre pela coligação MDB/PSC/PRTB/PL/REPUBLICANOS. É com satisfação que apresento o nosso Plano de Governo elaborado a partir das demandas coletadas nas diversas instituições e em conversas com nossa população. Este Plano foi elaborado após visitar cada município e ouvir as reivindicações e anseios dos sindicatos, associações, empresários pequenos, médios e grandes, profissionais liberais, servidores públicos, representantes dos povos indígenas, produtores rurais e a população em geral.

Este documento está de acordo com a Legislação Eleitoral em vigor e contém as principais propostas que pretendo governar o Acre, no período de 2023 a 2026.

Faremos um governo responsável que pensará estrategicamente, onde não se estabeleça o Estado Máximo e nem o Estado Mínimo, mas o Estado Necessário para atender às demandas da população, sem jamais renunciar à ética, respeito e transparência.

Nosso governo contará com corpo técnico qualificado, visando solucionar com celeridade, eficiência e eficácia, os problemas levantados por nossa equipe junto a população do nosso querido Acre.

Será um governo de paz, harmonia e cooperação junto às prefeituras, e assim assumimos o compromisso formal de que independente de partidos políticos, nossa meta é trazer o Desenvolvimento, o Crescimento Econômico e Social, e estabelecer o bem-estar do povo do Acre.

UM NOVO ACRE COMEÇA AGORA!

Mara Rocha

Candidata ao Governo do Estado do Acre.

PROPOSTA DE PLANO DE GOVERNO MARA ROCHA 2023-2026.

O Acre precisa de uma intervenção política, capaz de definir os rumos do crescimento econômico e social, que traga emprego e renda, proporcionando dignidade à população.

O nosso Plano de Governo tem o objetivo de promover políticas públicas e nortear o governo rumo ao desenvolvimento econômico e social, criando um ambiente de oportunidades e negócios em todos os setores da nossa economia.

Para tanto, pretende-se priorizar a geração de emprego e renda, atenção à Saúde, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura, Produção Rural, Turismo e Ação Social.

O Plano de Governo é propositivo e organiza a ação governamental em Eixos Estruturantes, Programas de Governo e Projetos. Essa estrutura permite já a partir do primeiro, a implementação das políticas públicas e o exercício das funções de gestão.

EIXO 1 - ECONOMIA INCLUSIVA, INOVADORA E SUSTENTÁVEL VOLTADA PARA A PRODUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO;

EIXO 2 - EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER;

EIXO 3 - SAÚDE PÚBLICA;

EIXO 4 - SEGURANÇA PÚBLICA;

EIXO 5- GESTÃO PÚBLICA: GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE, INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA;

EIXO 6 - ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA;

EIXO 7 - INFRAESTUTURA, DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR SOCIAL

DIRETRIZES PARA O PLANO DE GOVERNO E EIXOS ESTRUTURANTES DAS AÇÕES DE GOVERNO.



1- ECONOMIA INCLUSIVA, INOVADORA E SUSTENTÁVEL VOLTADA PARA A PRODUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO.

O Estado do Acre ocupa a 26ª posição no Ranking de Competitividade dos estados brasileiros. Esse dado mostra que as políticas públicas implementadas anteriormente, foram incapazes de melhorar os indicadores sociais. O analfabetismo, o desemprego, a fome e a marginalidade, atingem grande parte da população acreana.

Diante dessa realidade, é fundamental adotar medidas que resultem no aumento sustentável da produção e no desenvolvimento econômico e social. Para tanto, será prioridade o apoio às micro e pequenas empresas, aos produtores rurais e trabalhadores da economia informal e incentivo à construção civil, através da implementação dos seguintes Programas:

1.1 ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DO AGRONEGÓCIO, AGRICULTURA FAMILIAR E INDUSTRIALIZAÇÃO.

Na composição do PIB do Acre, que gira em torno de R\$ 14 bilhões por ano, somente a agricultura, contribui com parte significativa desse PIB, demonstrando a importância do Setor produtivo do agronegócio para a economia do Estado. Com base nesse dado, a projeção é que os investimentos no Setor Produtivo, contribuam significativamente com o aquecimento da economia, aumento da produção, maior

oferta de alimentos para população, melhor remuneração ao homem do campo e conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida de todos.

Priorizaremos a melhoria de ramais em parceria com as prefeituras; uso de novas tecnologias, assistência técnica, resultando no abastecimento do mercado interno e elevação nos percentuais de produção e armazenagem do Estado. O Programa se desenvolve através dos seguintes Projetos:

Projeto - Reestruturação e Melhoria da Infraestrutura Rural.

Um dos maiores entraves ao desenvolvimento do agronegócio no Acre, são as condições precárias dos ramais, que em geral, necessitam de algum grau de intervenção para facilitar o escoamento da produção e possibilitar o acesso às escolas e unidades de saúde na zona rural.

Propostas:

- a) Implantar programa estadual de apoio aos municípios para a melhorias, manutenção e conservação de ramais, visando possibilitar o escoamento da produção rural;***
- b) Em parceria com as prefeituras, trabalhar na construção de pontes, bueiros, drenagens e elevação de áreas alagadiças;***
- c) Piçarramento de ramais.***

Projeto - Ampliação e fortalecimento da assistência técnica e extensão rural.

Investiremos maciçamente na assistência técnica e extensão rural, visando o suporte ao homem do campo. Para isso buscaremos parcerias com a Universidade Federal do Acre – UFAC, através dos cursos voltados para à área rural como: Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal, contemplando com bolsas os alunos dos últimos períodos dos referidos cursos. Contrataremos ainda, empresas prestadoras de serviços nas áreas de assistência técnica e extensão rural, além de outras ações.

Propostas:

- a) Capacitar o quadro técnico da EMATER;***

b) Fortalecer os órgãos e entidades do estado que promovem o agronegócio como um todo, desde à produção familiar à agricultura em larga escala e a pecuária;

c) Contratação de empresas privadas que prestam serviços nas áreas as de consultoria técnica e extensão rural;

d) Parceria com as universidades, com bolsas para acadêmicos em formação dos cursos relacionados à agricultura, pecuária e extrativismo, para que os mesmos possam ser contemplados com estágios remunerados, contribuindo assim com a tecnificação na zona rural.

Projeto – Desburocratização e modernização na emissão de licenças ambientais.

Esse projeto visa a desburocratização, modernização e dar celeridade na emissão de guias e licenças para o produtor rural via internet. Esses serviços estarão disponíveis de forma prática através de aplicativos e sites do governo. Essa ação permitirá minimizar os custos, ou até mesmo extingui-los, tornando mais fácil a vida do produtor rural e dos próprios órgãos governamentais. O Estado passa a acreditar na palavra do produtor, que em contrapartida será responsável pela sua autodeclaração.

Proposta:

a) Liberação de licenças ambientais através da internet em sites e aplicativos dos órgãos fiscalizadores do estado, adequando as regras e dando agilidade nos licenciamentos ambientais;

Projeto - Mecanização agrícola.

O agronegócio será fortalecido através da mecanização de áreas degradadas, visando a recuperação de pastagens e a substituição de áreas de capoeiras por áreas de plantio. Dessa forma, vamos agilizar o trabalho principalmente dos pequenos e médios produtores, visando aumentar a nossa produção e produtividade. O governo trabalhará com responsabilidade e de forma sustentável.

Proposta:

a) Fortalecer o programa de mecanização agrícola da Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado para atender os pequenos e médios produtores, utilizando a estrutura governamental e através de contratação de empresas prestadoras de serviços.

b) Incentivar os pequenos e médios produtores a trabalharem de forma organizada por intermédio de associações ou cooperativas, para que tenham acesso ao programa de mecanização da Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado, que se dará através de programação.

Projeto – Plante que o Governo Garante:

Nosso Governo intensificará o fomento à produção rural. Essa é uma das estratégias para garantir a promoção da segurança alimentar, aumento da produção em larga escala e, ainda, diminuir os índices de pobreza na zona rural, por meio da comercialização de produtos agropecuários e florestais oriundos da Agricultura Familiar.

Proposta:

a) Criaremos o “Programa plante que o Governo Garante”, onde os produtores terão a compra garantida de um percentual de seus produtos. Estes, serão utilizados na merenda escolar, hospitais e unidades mistas de saúde e na Ação Social com distribuição de alimentos a famílias em vulnerabilidade, além de fornecer às entidades e igrejas que promovem ações filantrópicas.

1.2 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – “MEU TÍTULO NA MÃO”

A segurança jurídica é fundamental, e visando este princípio básico queremos assegurar através de títulos, a legalidade da propriedade da terra ao produtor rural, possibilitando assim que o produtor possa exercer sua atividade com tranquilidade e ter acesso a direitos básicos como proprietário de sua terra, ou que possa decidir buscar créditos e financiamentos bancários para alavancar a sua produção, o que hoje não é possível.

Por muito tempo, o único documento que os proprietários tinham, era o documento de posse (recibo de compra e venda), o que não lhe assegurava legalmente a propriedade da terra.

Por entender que a regularização fundiária é um dos principais pilares para alavancar a produção e dar segurança jurídica ao homem do campo, implantaremos o “Programa Meu Título na Mão”, onde faremos convênio entre o INCRA e ITERACRE, para agilizar a emissão do título de propriedade. Essa será a libertação dos produtores, que serão donos de fato e de direito de suas terras. Ressaltamos ainda que esse programa irá beneficiar também a zona urbana.

Projeto - Instalação de polos industriais, fábricas e agroindústrias para processamento da produção das cadeias.

A estruturação desse processo tem como finalidade o aumento da produção, a geração de postos de trabalho e o fortalecimento das agroindústrias no Acre, promovendo a inclusão social dos pequenos produtores, agregando valor aos produtos, estimulando a comercialização, contribuindo para a consolidação das cadeias produtivas.

Proposta:

a) Fortalecimento de polos industriais, com a implantação de fábricas de féculas de mandioca, agroindústrias de polpas de frutas, agroindústrias de embutidos, de óleos e produtos florestais utilizados nas indústrias farmacêuticas e de cosméticos. Incentivar a criação de animais de pequeno e médio portes para abastecer o mercado interno e externo.

Projeto – Assistência e Assessoria para Linha de Crédito em instituições financeiras para produtores rurais, cooperativas e associações.

As instituições financeiras disponibilizam todos os anos, somas vultuosas destinadas ao produtor rural, para financiamento do agronegócio. Somente no Plano Safra 22/23, foram disponibilizados R\$ 340 milhões para o Acre. Infelizmente, recursos como estes não chegam ao produtor pelos entraves burocráticos e desconhecimento, que estes têm sobre como ter acesso a essas linhas de créditos.

Nossa meta, é que o governo do estado ajude a intermediação entre o produtor rural e as instituições financeiras, prestando assessoria e acompanhamento jurídico, para que o produtor possa ter acesso a esse crédito.

Proposta:

a) Criação do Serviço de Assessoria e Acesso ao Crédito (SAAC) para o produtor, cooperativas e associações, utilizando o quadro técnico da Secretaria de Agricultura e Pecuária ou através de contratação de empresas terceirizadas prestadoras desses serviços.

Projeto - Fortalecimento e incentivo à indústria acreana.

Dados do IBGE e da PNAD (avaliação trimestral), relativos ao ano de 2019, demonstram que a indústria no Acre está longe do nível ideal para contribuir com a geração de riqueza no Estado.

O governo no que compete à esfera estadual, dará prioridade à modernização da política tributária e a redução da burocracia e da complexidade dos processos que envolvem o recolhimento e a fiscalização dos tributos, no intuito de estabelecer um ambiente de negócios atraente para novos investimentos e aplicação no Parque Industrial existente.

Propostas:

a) O governo adotará medidas necessárias ao pleno funcionamento da Zona de Processamento de Exportação (ZPE), localizada em Senador Guiomard, de forma a alcançar o mercado externo, por meio do Acre, contribuindo com o a geração de divisas para o Estado;

b) Estruturar os polos industriais da região;

c) Incentivar a indústria de compensados e de laminados faqueados, e de reciclagem de sobras de madeiras para confecção de artesanatos e movelaria;

d) Apoiar a criação e instalação de pequenas indústrias de reciclagem de plástico;

- e) ***Apoiar a produção de pescado e adotar medidas para o seu processamento utilizando as estruturas subutilizadas já existentes;***
- f) ***Fortalecer e desenvolver a agroindústria além de reativar a fábrica de preservativos masculino em Xapuri;***
- g) ***Estruturar os polos moveleiros e apoiar as pequenas marcenarias, através da capacitação e profissionalização dos nossos marceneiros, melhorando o designer dos móveis fabricados, agregando valor e aumentando a rentabilidade dos profissionais deste setor.***
- h) ***Estimular Indústrias Comunitárias visando profissionalização, favorecendo assim a geração de emprego e renda;***
- i) ***Implantar programas de certificação de qualidade (selo produto do Acre/Amazônia) para fortalecer as marcas dos produtos acreanos nos mercados regional, nacional e internacional;***
- j) ***Modernizar a política tributária, reduzindo a burocracia e a complexidade envolvidas no recolhimento, para promover a competitividade industrial;***
- k) ***Reduzir tempo de abertura e fechamento de empresas;***
- l) ***Reduzir tempo para concessão de qualquer natureza;***
- m) ***Desenvolver política de apoio às agroindústrias;***
- n) ***Apoiar o associativismo e cooperativas com linhas de financiamentos específicas.***

1.3 – EMPREENDEDORISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS.

O comércio de bens e serviços é o principal segmento da economia do Acre. Congrega grande maioria das empresas e gera a maior parte dos empregos formais. Tornar mais fácil fazer negócios no Acre, nos tornará muito mais competitivos.

O setor de serviços tem um segmento que expandiu de forma exponencial na pandemia que é o E-commerce. As empresas que fazem o comércio e a logística do mesmo na internet, geram renda, emprego e promovem o bem estar social e o desenvolvimento econômico. A Secretaria de Indústria Ciência e Tecnologia deve promover a expansão desse setor, incentivando e fomentando para que o Acre se torne um polo de desenvolvimento do E-commerce, ampliando dessa forma inclusive

a relação comercial de nosso Estado com outros polos da nação e também com os países fronteiriços.

Propostas:

a) Promover e divulgar o Acre como destino competitivo para investimentos nacionais e estrangeiros, com participação em feiras e eventos no Brasil e no exterior;

b) Adotar medidas que tratam da estruturação e fortalecimento desses setores, como exemplo: isenção fiscal e ICMS;

c) Promover e incentivar feiras e espaços voltados para os micros e pequenos empreendedores, e ainda os atores da economia informal, em parceria com órgãos do Sistema "S" (Sebrae, Sesc, Senac e Senai). Os espaços serão voltados ainda para o lazer, turismo e entretenimento.

d) Criação de Feiras Culturais e de artesanatos, que serão locais de incentivo às micro e pequenas empresas, artistas da terra, artes regionais, comidas típicas, música e espaço para o empreendedor informal.

e) Racionalizar e desburocratizar os processos administrativos, através de emissões on-line (via internet) de vistoria do corpo de bombeiros, emissão de licenças ambientais, registro na junta comercial para abertura de empresas de baixo risco, como incentivo à formalização;

f) Apoio ao programa rede simples, em parceria com o SEBRAE, que facilita a abertura, alteração e encerramento de atividades econômicas;

g) Simplificar a legislação do ICMS, facilitando o atendimento, pagamento e fiscalização da arrecadação de tributos;

h) Modernizar o modelo de fiscalização das empresas, tornando-o mais orientador do que punitivo, dando mais tranquilidade ao empreendedor para o exercício de sua atividade.

Projeto - Apoio e reestruturação dos setores moveleiros e madeireiros.

Através de Planos de Manejo incentivar a exploração dos nossos recursos florestais de forma sustentável visando a exportação madeireira, a produção de móveis de alta qualidade, agregando valor à matéria prima (madeira). Para tanto, serão apresentadas propostas:

Propostas:

- a) Apoiar a criação de cooperativas de produtos florestais madeireiros;***
- b) Fomentar a liberação de crédito junto às instituições financeiras, para marcenarias e madeireiras;***
- c) Revitalizar os polos moveleiros, capacitar os profissionais do setor para a confecção de móveis de alta qualidade e alto valor agregado, visando a exportação onde o governo ajudará intermediar;***
- d) Revisar e atualizar a legislação aplicável, com o objetivo de reduzir a burocracia e entraves;***

Projeto – Turismo no Acre: experiência, diversidade e encanto.

Em razão de sua localização, o Acre possui potencial turístico a ser explorado. Vale destacar a Região do Vale do Juruá com sua rica vocação para o ecoturismo com destaque para o Parques Nacional da Serra do Divisor; o etno turismo e turismo religioso. Por essas características, atrai turistas de todo o mundo.

Temos ainda as áreas da tríplice fronteira que permitem compras nos países vizinhos Peru e Bolívia.

Todos esses atrativos mencionados, se bem explorados, podem contribuir muito com o desenvolvimento econômico do estado, atraindo divisas, gerando emprego e renda para a população, além do surgimento de novas empresas, relacionadas ao setor hoteleiro; transporte de passageiros, artesanato e agências de viagens, entre outras.

Propostas:

- a) Atuação na promoção e divulgação, para que os próprios acreanos conheçam as belezas do nosso estado;***
- b) Incentivos fiscais e linhas de crédito para que empresários locais invistam na melhoria e incremento do setor hoteleiro e infraestrutura turística;***
- c) Promoção de peças publicitárias para divulgação de calendários de eventos (indígenas, religiosos e agropecuários), estimulando o fomento da economia local;***

- d) Criar roteiros nas regiões com potencial turístico;**
- e) Fortalecer o ecoturismo, turismo religioso, turismo rural e o etno turismo nas regiões com vocações para os segmentos.**

1.4 – ACRE EM OBRAS: INCENTIVO À CONSTRUÇÃO CIVIL.

O ramo da construção civil é um dos setores que mais geram empregos, sendo capaz de promover fluxo financeiro, criando oportunidades de trabalho e aquecendo a economia.

O Estado do Acre, apresenta grande déficit habitacional entre famílias com renda entre um e três salários-mínimos. Somente em 2019, o déficit no Acre chegou a 24 mil unidades e, nessa proporção, até 2030, poderá chegar até 54 mil unidades. Além da construção de moradias, novas obras estruturantes e finalização de obras inacabadas, darão um “bum” na economia do Estado

Propostas:

- a) Garantir a conclusão das obras já em andamento;**
- b) Construção de conjuntos habitacionais no estado, construção de casas populares nas cinco regionais no Estado para famílias de baixa renda;**
- c) Construção de viadutos na capital, e pontes em municípios que necessitam, visando melhorar a trafegabilidade;**
- d) Manutenção das rodovias estaduais com pavimentação e drenagem;**
- e) Implantação de rede de esgotamento sanitário e rede hídrica em parceria com as prefeituras;**
- f) Reformas e construções de unidades hospitalares e escolas estaduais.**

1.5 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADAS AO DESENVOLVIMENTO.

No mundo competitivo e globalizado ao qual o Acre está inserido, é indispensável reconhecer a importância da ciência, da tecnologia e da inovação para

o desenvolvimento da economia. Não é possível avançar, sem a inserção desses pressupostos no ambiente de negócios.

O Governo pretende fomentar um ambiente tecnológico e científico, visando o crescimento econômico a curto e médio prazo. Para tanto, serão estimulados investimentos que visem a estruturação, o fortalecimento, apoio e consolidação das iniciativas voltadas à tecnologia e inovação que contribuam para o desenvolvimento do agronegócio, da indústria e dos serviços. Esse processo exigirá a participação ativa dos órgãos e entidades governamentais, parceiros institucionais, como o Sistema “S”, comunidade acadêmica, Governo Federal, dentre outros.

Proposta:

a) Ampliação da rede de intranet entre unidades de órgãos estaduais de mesma Secretaria para comunicação on-line;

b) Implantação de rede de energia limpa, renovável e de baixo custo para prédios do governo;

c) Incentivo (premiação) a ideias inovadoras.



2- EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER;

Educação é o meio mais democrático e eficiente de mudança social da sociedade moderna, por ser ela capaz de desenvolver habilidades e capacitar os indivíduos, segundo o IBGE, a taxa de analfabetismo entre jovens de 15 anos ou mais, em 2019 no Acre, foi de 11,6%, bem superior ao resto do país onde o índice era de 6,6%. O nível de escolarização de crianças, jovens e adultos, evidenciados pelo censo, demonstram que a universalização da educação básica ainda é um desafio real no Estado do Acre.

A pandemia da Covid-19 agravou ainda mais as desigualdades e se refletiram na distorção idade-série e abandono escolar.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Instituto Claro divulgaram pesquisas que indicam 5,5 milhões de crianças e adolescentes que estavam sem atividades ou fora da escola até outubro de 2020. No Acre temos o percentual de 10% para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos que não frequentam a escola. Um dos grandes desafios é identificar e levar para a escola crianças e adolescentes que estão fora dela, garantindo a qualidade da educação e uma trajetória escolar bem-sucedida. Também é de fundamental importância atenção à educação especial. Para tanto, faz-se necessária a implementação de quadro de profissionais que envolve, professor auxiliar, mediador escolar e profissional de apoio.

A carreira de professor também deve ter melhor remuneração e melhores condições de trabalho. Para enfrentar esse desafio, é necessário atuar de maneira sistêmica.

2.1 O FOCO PRINCIPAL DE NOSSO GOVERNO É A “QUALIDADE DO APRENDIZADO DOS ALUNOS”.

Propostas:

a) Melhorar a remuneração e condições de trabalho dos trabalhadores da Educação;

b) Implantar de forma gradual três refeições ao dia, com alimentação dentro dos padrões de qualidade e nutrição aos alunos da educação da rede pública estadual

c) Garantir maior segurança no ambiente escolar.

d) Melhorar o transporte escolar, e tornar mais seguro aos alunos da zona rural e urbana.

e) Expandir o número de escolas com atendimento exclusivo para o ensino médio integrado à Educação Profissional Técnica através do reordenamento e estruturação da Rede de Escolas Públicas Estaduais, com cursos técnicos agrícolas para municípios que tenham vocação agropecuária, e implementar os cursos técnicos profissionalizantes nas escolas urbanas.

f) Melhorar a qualidade do Ensino Fundamental e Médio, em especial com a correção dos indicadores de proficiência do IDEB;

g) Implantar a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas escolas rurais utilizando a pedagogia da alternância com cursos ligados às demandas locais, tendo em vista que estas comunidades enfrentam grandes desafios relacionados a distância e à trafegabilidade dos ramais e o inverno amazônico. Sendo assim, o Estado tem dificuldades para atender a determinação de que as vagas ofertadas sejam próximas às suas residências. Muitas comunidades não possuem alunos suficientes que justifiquem a abertura e manutenção de uma escola. Assim, cria-se a necessidade de um programa de

transporte escolar para atender as áreas em que o acesso terrestre seja possível.

h) Expandir o número de escolas cívico-militares em todo o Estado;

i) Construção, reforma e ampliação de escolas;

j) Combater a violência escolar em todas as suas formas em parceria com os Conselhos Sociais e Educacionais, fortalecendo o Programa Educacional de Resistências às Drogas (PROERD);

k) Criar um programa em parceria com a iniciativa privada, instituições de nível superior, públicas e privadas, visando erradicar o analfabetismo e a evasão escolar no Acre;

l) Melhorar a oferta da Educação Especial;

m) Ampliar e fortalecer, através de regime de colaboração entre o Estado e os Municípios, os programas "Caminhos da Educação do Campo" que atendem as comunidades rurais mais isoladas;

n) Criar o modelo de Gestão Compartilhada entre Polícia Militar, Comunidade e Secretaria de Educação, visando a implementação de políticas de ensino para atender as demandas focais da região das escolas;

o) Estimular jovens e adultos em situação de distorção idade-série a retornarem à escola, através de bolsas de estudos para EJA;

p) Profissionalização da gestão de pessoas da área da Educação Estadual;

q) Aprimorar a educação inclusiva, fortalecendo a atuação de professores e profissionais especializados, garantindo o atendimento a todos os alunos que necessitarem.

2.2 MELHORIAS DO GASTO PÚBLICO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL.

Esse projeto tem como objetivo promover melhorias do gasto público no âmbito da Secretaria de Educação, racionalizando e otimizando despesas correntes para ampliar os investimentos em obras de construção e reformas de escolas,

readequando os ambientes de aprendizagem escolar, tais como: salas de professores; salas de planejamento coletivo; salas de mídias sociais e, ainda, ampliação do parque tecnológico das escolas e unidades administrativas. Assim, serão adotadas medidas técnicas e operacionais para implementar melhorias do gasto público no âmbito da Secretaria de Educação, inclusive com monitoramento da eficiência das medidas propostas.

Outro objetivo do Projeto é aumentar a eficiência operacional da Secretaria de Educação, por meio do uso de sistemas informatizados e promoção de melhorias na prestação dos serviços, como transporte escolar, limpeza e conservação, alimentação escolar, dentre outros serviços essenciais. Uma das propostas é automatizar processos relacionados às atividades administrativas e operacionais, visando melhorias na gestão da pasta. Essa ação contribuirá com a redução do volume de atividades realizadas nas diretorias de ensino e nas escolas para que o foco dessas unidades seja, prioritariamente, a aprendizagem dos estudantes.



3- SAÚDE PÚBLICA.

Nosso estado possui mais de 900 mil habitantes, segundo o IBGE. Promover a saúde pública de qualidade para essa população será um dos maiores desafios. Porém, é possível, mediante ação governamental responsável, transparente e eficiente.

Um dos principais objetivos do governo, a partir de 2023, será promover a ampliação do acesso e assistência à saúde com qualidade, evitando e reduzindo sofrimentos e mortes por inércia ou ineficiência do Poder Público.

Planeja-se fortalecer o Sistema Único de Saúde - SUS no Estado, estruturar as Redes de Atenção à Saúde (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade) e investir em toda a estrutura necessária ao funcionamento regular de toda a área de saúde.

Investiremos nas instalações físicas, equipamentos, profissionais, insumos e material hospitalar, de modo planejado e contínuo, a fim de que se alcance a eficiência necessária no atendimento e o bem-estar da população acreana. A gestão da Saúde terá como foco, as ações de prevenção, vigilância e a atenção primária, a fim de reduzir os péssimos indicadores de mortalidade infantil, avanço de doenças crônicas e demandas da média e alta complexidade.

Além dos recursos garantidos anualmente para a saúde, o Estado irá investir em modernização e controle de toda a área de saúde para reduzir riscos e evitar fraudes, desvios, ineficiência de gastos que resultam em perdas de recursos financeiros importantes para reforçar a atuação do Governo em relação às outras

áreas: remuneração, contratação de pessoal, aquisição de equipamentos, melhorias e ampliação de unidades.

3.1 - ESTRUTURAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SAÚDE ESTADUAL.

No Acre, a rede assistencial está organizada em 03 (três) regionais de saúde: a Regional do Juruá/Tarauacá e Envira, regional do Baixo Acre e regional do Alto Acre.

Pretendemos no nosso Governo fortalecer e estruturar a gestão do sistema de forma a descentralizar os serviços de saúde. Nessa ótica, as ações governamentais terão o objetivo de aperfeiçoar a gestão das unidades e implementar diversos mecanismos que possam assegurar boa qualidade dos serviços assistenciais, de regulação e de controle e avaliação, investindo na qualificação e modernização da secretaria de Saúde. Isso se dará mediante os seguintes Projetos:

Projeto - Regionalização, Descentralização e Modernização da Saúde Pública.

O Projeto almeja a adoção de medidas e investimentos governamentais que possam tornar o Sistema de Saúde Estadual mais moderno e eficiente para atender às necessidades da população acreana, de modo integral, porém, regionalizado e descentralizado. Assim sendo, após ouvidas a população e técnicos da área de saúde, e representantes da sociedade civil organizada, foram elencadas, dentre outras, as seguintes ações:

Propostas:

a) Estabelecer um efetivo programa de regionalização da saúde, tornando as 03 (três) regionais de saúde do Estado do Acre (Regional do Alto Acre – Xapuri, Brasileia, Epitaciolândia e Assis Brasil, Regional do Juruá, Tarauacá/Envira – Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Feijó, Tarauacá, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Baixo Acre e Purus – Rio Branco, Bujari, Sena Madureira, Manoel Urbano, Plácido de Castro, Acrelândia, Capixaba, Senador Guimard, Porto Acre, Santa Rosa do Purus) com

independência técnica, administrativa e financeira, a fim de criar uma assistência regionalizada.

b) Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica da rede hospitalar abrangendo desde o atendimento ambulatorial a cirurgias do paciente.

c) Desenvolver ou adquirir Sistema informatizado de controle e monitoramento 24 horas por dia das atividades da área de saúde em forma de Painel. Esse modelo de controle e monitoramento deverá abranger também a área da gestão, incluindo: planejamento, orçamento, finanças, licitações, contratos, convênios, estoques, almoxarifado, frota, escalas de plantão etc.;

d) Integrar as unidades de saúde municipais e estaduais por meio de um sistema informatizado, com o objetivo de melhor gerenciar a capacidade de atendimento da rede pública e aprimorar a conexão entre os diferentes níveis de atendimento (baixa, média, alta complexidade e urgência/emergência), otimizando o atendimento à demanda por saúde no Estado do Acre; (o paciente atendido no ambulatório sairá com dia e hora marcada para exame e consulta com especialista, marcação está feita pela central criada nas unidades de saúde interligadas com a FundHacre)

e) Fortalecer a rede básica de assistência à saúde junto às gestões municipais de saúde, a fim de alcançar uma melhor oferta de cuidados de prevenção e assistência integral e articulada com as redes especializadas;

f) Implantar serviços assistenciais especializados, conforme as principais demandas executadas pelo Tratamento Fora de Domicílio – TFD, evitando que o usuário do sistema de saúde precise se deslocar para outros estados em busca de atendimento;

g) Fortalecer as regionais do Alto Acre e Juruá, ampliando a capacidade de oferta dos hospitais regionais instalados em Brasileia e Cruzeiro do Sul, ofertando aos usuários do sistema de saúde atendimentos e procedimentos especializados evitando o deslocamento até a capital do Estado do Acre em busca de atendimento;

h) Implementar e implantar as Redes de Atenção à Saúde: Rede de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança – Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Emergências – RUE, Rede de Atenção à Saúde das pessoas com Doenças Crônicas, Rede de Saúde Mental – Rede de atenção Psicossocial – RAPS, Rede de cuidados à Pessoa com Deficiência -RCPD, nas 03 (três) regionais de saúde do Estado do Acre, tornando-as funcionais e articuladas entre o Estado e os municípios;

i) Modernizar as áreas de Gestão e controle da Secretaria de Saúde mediante mapeamento e redesenho dos processos prioritários, padronização de procedimentos administrativos, utilização de softwares e sistemas de gestão, e apoio da Controladoria Geral do Estado para a implantação de um Programa de Integridade, uma política de gestão de riscos e um plano anual de auditoria e fiscalizações com base em riscos;

j) Promover melhorias do gasto público no âmbito da Secretaria de Saúde, racionalizando e otimizando despesas correntes para ampliar os investimentos em instalações e remuneração dos profissionais da saúde;

k) Estruturar, nas Regionais, serviços de “pronto atendimento administrativo”, a fim de prestar serviços gerais de modo ágil às demandas referentes à problemas relacionados à manutenção de equipamentos e instalações danificadas, realizando reparos, consertos emergenciais, bem como, diagnósticos para fundamentar reparos técnicos, licitações e contratações.

Projeto - Medidas de apoio e reforço aos serviços prestados pela Saúde Estadual.

Este Projeto propõe algumas ações relacionadas ao melhoramento de serviços e investimentos diversas áreas da saúde estadual, em especial, nos recursos humanos, a fim de atender os anseios da população acreana por uma saúde melhor, mais humanizada e inclusiva. Nesse sentido, propõe-se, entre outras ações de Governo:

Propostas:

a) Levantar o déficit de pessoal da área da saúde do Estado do Acre e verificar formas modernas, eficientes e econômicas que permitam o atendimento e a assistência integral e com qualidade aos usuários dos serviços ofertados pela saúde estadual, podendo ser: concurso público, telemedicina, terceirizações, convênios, parcerias, contratos de gestão, entre outros que promovam uma saúde de qualidade ao povo acreano;

b) Valorizar os servidores públicos da saúde, de forma ampla, abrangendo a remuneração, a capacitação continuada, ambientes salubres e seguros, participação nos planejamentos para a área mediante representação nos Conselhos e Comissões, alimentação com qualidade, tratamento humanizado;

c) Estruturar e ampliar a capacidade da telemedicina no Estado, visando melhoria e qualidade no atendimento, modernização da área de saúde e otimização de recursos a fim de serem aplicados em atividades e ações com menor cobertura de recursos orçamentários e financeiros;

d) Estruturar as instalações e serviços de reabilitação e fisioterapia do Estado;

e) Estruturação da oficina ortopédica (em Rio Branco, onde se concentram os maiores índices de acidentes de trânsito, do trabalho e outros incapacitantes) para confecção de próteses para pessoas de baixa renda e famílias em estado de vulnerabilidade social;

f) Ampliar atendimento laboratorial com unidades de exames em todos os municípios ou mediante convênios com instituições e empresas por meio de licitações e contratos;

g) Implementar Planos de Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde, contribuindo para a preservação do meio ambiente e diminuindo riscos de pessoas que manuseiam o lixo como os trabalhadores das empresas de coleta de lixo e os catadores de resíduos tanto na capital, quanto no interior;

h) Apoiar e fortalecer a atenção primária, promovendo a ampliação e qualificação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) implantadas nos 22 municípios do Estado do Acre, buscando uma assistência à saúde com resolutividade;

i) Ampliar a capacidade de oferta de atendimento e procedimentos especializados (ambulatorial, internação e rede de urgência e emergência), oportunizando ao usuário do SUS atendimento com qualidade e rapidez, conforme preconiza a Política de Regulação do SUS;

j) Realizar parcerias com instituições acadêmicas e hospitalares nacionais com expertise e know how em tratamentos, protocolos e procedimentos cirúrgicos que possam disponibilizar profissionais competentes e habilitados a fim de cooperarem a baixo custo (deslocamentos e estadias) na realização de mutirões para a redução das demandas reprimidas de cirurgias no Estado, alcançando as classes menos favorecidas da população acreana;

k) Contratação de médicos especialistas para as Regionais na Saúde, a fim de melhorar o atendimento às demandas de média e altas complexidades;

l) Implantação e/ou contratação de clínica de nefrologia na regional do Alto Acre.

3.2 - SAÚDE PREVENTIVA, INCLUSIVA E HUMANIZADA PARA UM ACRE MELHOR.

As experiências de várias cidades brasileiras que conseguiram a redução de índices de mortalidade infantil, doenças crônicas, acidentes e baixos índices de satisfação na prestação dos serviços públicos na área de saúde, demonstram que o foco na prevenção é a forma mais eficiente e a mais econômica de promoção de saúde a população. Desse modo, a Saúde Estadual terá, como prioridade, o foco na prevenção, a qual se dará mediante o reforço e priorização da área de vigilância em saúde pública e a atenção primária. Além disso, pretende-se intensificar a inclusão social e tratamento humanizado na saúde estadual, a fim de que, esse comportamento institucional se fortaleça e se torne parte da cultura do serviço público no Estado.

Os projetos a seguir são exemplos das ações que serão implementadas na área da saúde:

Projeto- Incluir pessoas, prevenir doenças.

O Governo pretende ampliar os serviços assistenciais, porém, isso se dará em um modelo inclusivo e com foco na ação preventiva de doenças. Desse modo, serão promovidas palestras de informação em escolas, zona rural, bairros etc. A ação governamental inclui parcerias importantes, como a comunidade universitária e entidades de apoio à saúde. Assim, serão desenvolvidas as seguintes atividades e Projetos.

Projeto Médico da Família.

Atendimento médico (clínico geral, pediatra, ginecologia e técnicos) em parcerias com municípios e Universidades; Palestras e material de educação ambiental, socorros básicos e higiene; foco em regiões com alto índice de famílias em estado de vulnerabilidade social, altas taxas de mortalidade e desnutrição.

Projeto Saúde na Escola.

Atendimento médico (clínico geral, pediatra, psicólogo e técnicos) em parcerias com municípios e Universidades; Palestras e material de educação ambiental, socorros básicos e higiene; foco em regiões com alto índice de famílias em estado de vulnerabilidade social, altas taxas de mortalidade e desnutrição.

Propostas:

a) Palestras educativas para conscientização de jovens e adolescentes para o risco das DST's/ AIDS e gravidez;

b) Palestra sobre risco e prevenção do diabetes e hipertensão (consumo excessivo de açúcar, sal e sedentarismo);

Projeto Acre Sorridente.

Firmar parcerias com as Universidades e representantes da Classe e órgãos de saúde Estadual e municipais para a realização de atendimento odontológico e palestras educativas, com fornecimento de bolsas de estágio e aprendizagem para alunos dos cursos de odontologia do Estado, com foco em regiões com alto índice de famílias em estado de vulnerabilidade social.

Projeto Amigo Presente.

Firmar parcerias com as Universidades e representantes da Classe e órgãos de saúde Estadual e municipais para a realização de atendimento psicológico e palestras educativas, com fornecimento de bolsas de estágio e aprendizagem para alunos dos cursos de psicologia do Estado para atuar nas escolas, repartições públicas e em regiões com alto índice de famílias em estado de vulnerabilidade social.

Projeto Saúde Itinerante Rural.

Atendimento médico e laboratorial com equipe multidisciplinar de profissionais da saúde (clínicos gerais, pediatras, ginecologistas e dentistas) nas zonas rurais de maior densidade demográfica e famílias em situação de vulnerabilidade social das 05 regionais do Acre. Para tanto, iremos adquirir unidade móvel para atendimento ambulatorial.

Projeto Risco Zero.

Capacitação e treinamento contínuo das equipes de manutenção, limpeza e conservação na prevenção e combate à infecção hospitalar nas unidades de saúde, que possuem núcleos de terapia semi-intensiva e intensiva.

Projeto - Saúde humanizada, pessoas felizes.

O Projeto apresenta algumas ações e atividades que o Governo pretende implementar na saúde a fim de intensificar a humanização de toda essa área, importantíssima ao bem-estar dos acreanos. Assim, além das ações a seguir, haverá,

também, a participação e contribuição de vários setores da sociedade que possam sugerir novas formas de consolidar a humanização da saúde em todos os aspectos.

a) Fornece alimentação matinal para as pessoas que aguardam atendimento na FUNDHACRE e HUERB (compra de leite e frutas das associações de produtores; ampliar programa em parceria com municípios);

b) Humanizar o atendimento ao público nas unidades de saúde do estado mediante contratação de empresa, devidamente estruturada e capacitada para planejar e realizar atendimento humanizado e adequado às unidades e serviços hospitalares, relocando os servidores administrativos para às áreas técnicas e administrativas, respeitando suas qualificações técnicas e profissionais e atendendo, no que for possível, suas preferências de lotação dentro das respectivas áreas e unidades de saúde;

c) Apoiar as pessoas do interior, ou zona rural, que estejam em trânsito para tratamento médico hospitalar como pacientes ou acompanhantes, nas regionais de saúde na cidade de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, mediante parcerias ou contratações públicas para ofertar serviços de hospedagem e alimentação básica;

d) Inserir, na estrutura e serviços da saúde estadual, uma atuação mais específica ao tratamento e apoio aos portadores do espectro autista e outras patologias, criando um centro de referência na capital.



4- SEGURANÇA PÚBLICA.

Nos últimos anos o aumento da violência no Estado aumentou exponencialmente. As ações contínuas do Governo Federal nas apreensões de drogas, por meio da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Receita Federal e a ação dos nossos valorosos agentes públicos estaduais da Polícia Militar, Polícia Civil e Policia Penal vem dando um duro golpe nas organizações criminosas que estão encontrando outros meios para repor seus prejuízos. No Acre, é grande a quantidade de roubos de camionetes e veículos de passeio para serem trocados por entorpecentes em países vizinhos ou para reforçarem o caixa das facções criminosas que atuam no Estado.

O desemprego e a falta de oportunidade aliadas, às ações descoordenadas do governo continuam expondo a sociedade acreana ao medo, como raramente visto antes.

A luta contra a violência deve ser travada de maneira efetiva em todos os seus aspectos, entre eles: o combate às organizações criminosas, o tráfico de drogas, a violência doméstica e o feminicídio. Estas são mazelas muito graves que assombram as famílias acreanas todos os dias, principalmente a população mais vulnerável. Para combatermos estes problemas são necessárias algumas tomadas de decisão.

4.1 AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS AÇÕES POLICIAIS OSTENSIVAS, DE INTELIGÊNCIA E DE APOIO À SOCIEDADE.

O governo pretende apoiar com recursos e estrutura necessários ao funcionamento eficiente da segurança pública em todo o Estado. Visando reduzir os índices de violência nos municípios acreanos, serão promovidas ações de fortalecimento e modernização de todo o Sistema de Segurança Pública do Estado, o qual inclui órgãos e entidades públicas, como a PMAC, a PCAC, o CBMAC, o DETRAN, o ISE e o IAPEN. Mediante os seguintes projetos, pretende-se diversificar e ampliar a atuação policial em todo o Estado:

Projeto - Modernizar, equipar e aumentar o efetivo dos serviços de inteligência das polícias.

É indispensável a utilização da tecnologia e da inovação para modernizar as ações governamentais, buscando resultados efetivos.

Na segurança pública do Estado, planeja-se ampliar a utilização de equipamentos modernos, objetivando a captação de dados para a depuração de informações confiáveis e úteis, promovendo o aperfeiçoamento das ações estratégicas policiais bem como, possibilitando aos gestores da segurança pública, à adoção de decisões mais acertadas diante dos diversos cenários possíveis. Além da modernização, o Governo também irá intervir nos serviços de inteligência, equipando e treinando o efetivo que atua nessa área. Estas medidas trarão eficácia e resolutividade nas ações policiais.

Projeto - Investimento em equipamentos de monitoramento e identificação veicular para ajudar na redução de roubos de veículos.

São várias as cidades brasileiras que têm aderido ao monitoramento por câmeras, o que tem levado ao aumento no número de motos e carros recuperados e restituídos aos seus respectivos donos, bem como, tem inibido à prática delituosas. Apesar do Acre contar com esse sistema, faz-se necessário ampliar a rede, já que as câmeras estão localizadas em apenas alguns pontos de Rio Branco, que nem sempre são utilizados como rotas dos criminosos. Nesse sentido, serão promovidas parcerias

com as prefeituras, visando capacitar agentes na utilização das ferramentas disponibilizadas e integrar as forças policiais para proporcionar a máxima redução possível de roubos e furtos de veículos no estado.

Projeto - Monitoramento com reconhecimento facial para ajudar na identificação de criminosos procurados pela justiça.

De acordo com as informações disponibilizadas pelo Conselho Nacional de Justiça e publicadas na mídia local, atualmente o Acre tem cerca de 3 mil foragidos da justiça em todo território acreano. A exemplo de outras cidades brasileiras, o Governo pretende investir em novas tecnologias capazes de realizar a identificação fácil de criminosos. Para tanto, essa ação contará com parcerias entre Governo Estadual, Prefeitura, Ministério Público e Tribunal de Justiça. Pretende-se implantar câmeras e software de reconhecimento facial, de forma a ajudar na identificação de indivíduos, não só nas saídas das cidades, como também, nas rodoviárias, aeroportos e em outros locais de grande circulação, a fim de contribuir para a captura de foragidos e inibir a ação criminosa no Acre.

Projeto – Melhoria e ampliação das ações do Instituto de Criminalística.

É estratégica a atuação do Instituto de Criminalística do Estado do Acre no conjunto das ações policiais do Estado. Porém, segundo relato dos peritos do Instituto, é comum a demora na disponibilização de materiais, bem como, a falta de insumos e de pessoal para a realização das atividades. No nosso governo daremos total e amplo suporte no desenvolvimento das ações deste Instituto, de forma que possamos apoiar a atuação do Instituto de Criminalística no contexto das atividades policiais e da segurança pública no dia a dia.

Projeto - Modernizar e integrar as ações das polícias militar, civil e penal para o monitoramento efetivo de apenados.

As ações de prisão e captura de criminosos fazem parte das ações de combate à criminalidade nas ruas das cidades acreanas.

Nesse sentido utilizando o CIOSP (Sistema Integrado de Operação em Segurança Pública) e os recursos disponibilizados pelo Departamento Penitenciário (DEPEN), e com auxílio dos órgãos federais, também será realizado investimentos de recursos necessários e utilização de estratégias para as atividades de monitoramento dos apenados e captura de criminosos.

Assim, pretende-se integrar as informações das Polícias Penal, Civil e Militar para aumentar a eficácia dos números de prisões e a redução de criminosos nas ruas, garantindo a segurança e o ambiente de paz na sociedade.

Projeto - A volta das ações de policiamento comunitário.

No Acre, por razões diversas, as Polícias se afastaram das comunidades, o que gerou a lacuna que vemos hoje com o aumento da criminalidade e ações das facções.

Apesar de existirem alguns serviços como PROERD e os colégios Militares, faz-se necessário reorientar as instituições policiais para o contato direto e cordial com a população. Isso será feito através do Policiamento Comunitário, que atuará junto às comunidades, nas escolas, postos de saúde e lideranças comunitárias.

Os órgãos integrantes da Segurança Pública atuarão com a comunidade, visando as medidas necessárias ao retorno da integração da Polícia às comunidades.

Projeto – Criação do Batalhão de Polícia Rural.

Em nosso estado, a criminalidade chegou de modo mais intenso na zona rural. Crimes como sequestros, latrocínios, roubos e furtos, que antes só eram vistos nas cidades, chegaram ao campo. Por isso, nosso Governo reconhece a necessidade de que o policiamento preventivo atue, efetivamente, na zona rural, através de bases próximas a ramais com grande fluxo de pessoas, residências rurais e instalações públicas, além de localidades e ramais utilizados por criminosos para o tráfico de drogas, roubos, furtos e outros crimes. Como ação criaremos o “**Batalhão de Polícia Rural**”.

Projeto - Atribuição de novas atividades ao conselho de segurança pública.

O Conselho de Segurança Pública é um importante órgão dentro da estrutura do Sistema de Segurança Pública do Estado, por isso, várias diretrizes e ações da área de segurança passam por sua aprovação e planejamento.

No Brasil e no Acre, o crime organizado e a marginalidade têm atuado de novas e variadas formas. Isso exige que as polícias estejam capacitadas para atuar em um novo cenário de enfrentamento da criminalidade.

O Conselho de Segurança Pública, que, além do planejar ações ordinárias, também deverá ocupar-se da criação de planos de contingência para diferentes crises, como nos casos de alagação, queimadas, enfrentamento ao “novo cangaço”, ataques de criminosos a escolas/universidades, fuga em massa e ataques a presídios, entre outras ações que visam desestruturar a harmonia da sociedade.

Projeto – Combate aos Crimes de fronteira.

O Acre faz fronteira com os dois países: Peru e Bolívia. A extensa área de fronteira facilita as ações criminosas de grupos organizados, sobretudo na área de tráfico de entorpecentes. Esse problema gera insegurança na população urbana, mas também preocupa populações indígenas e rurais que já sofrem com a violência dos crimes de fronteira.

Desse modo, as ações integradas do GEFRON e ENAFRON com as polícias investigativas e preventivas serão intensificadas, com a inserção de membros da segurança pública estadual e a aquisição de equipamentos adequados para as missões na área de fronteira.

Projeto - Segurança nas escolas para alunos e professores.

A criminalidade tem aumentado no Acre com a atuação das facções criminosas de modo abrangente. Nem as instalações e serviços públicos tem sido poupado. Unidades de saúde e escolas têm se tornado alvos das ações dessas facções. Alunos, professores e servidores que frequentam as escolas públicas são

vítimas diariamente de roubos, furtos e agressões físicas, que, além de prejuízos materiais e financeiros, causam medo e terror.

Diante dessa triste realidade, é necessária uma intervenção urgente do poder público, a fim de garantir um ambiente adequado e seguro para a comunidade escolar. Para tanto, é necessário firmar parcerias com outras entidades para o atendimento de crianças e jovens vítimas de violência; buscar atendimento para professores e demais servidores da educação que sofrem ameaças e/ou são vítimas de agressão, além de intensificar o policiamento ostensivo nas escolas públicas.

O Governo criará um Núcleo de Segurança nas dependências da Secretaria de Educação Estadual, com a finalidade de atender, especificamente, as ocorrências em desfavor de alunos, professores e funcionários e para receber informações sobre comercialização de substância entorpecentes nas escolas de forma velada, e assim, oferecer maior segurança aos alunos, professores, coordenadores, diretores e vigias que são vítimas frequentes de ameaças e agressões.

Projeto – Combate à Violência contra a mulher (implantação do Programa Tempo de Despertar).

O Acre desde 2018 lidera o ranking nacional, como o estado que mais sofre com feminicídios. De acordo com os dados do Ministério Público do Acre, em 2018 a média nacional foi de 1,2 e no Acre 3,5 mortes para cada 100 mil habitantes. Em 2021, a média nacional mante-se em 1,2 e a do Acre 2,9. Apesar da baixa, o estado ainda se manteve em primeiro lugar.

Na contramão desses dados alarmantes, o Governo do Estado não está desenvolvendo nenhuma atividade eficiente para a redução desses números. O Governo pretende adotar medidas com eficácia já comprovada em outros Estados.

Implantaremos o programa “**Tempo de Despertar**”, modelo desenvolvido pelo Estado de São Paulo em parceria com o Poder Judiciário, OAB, secretarias municipais e sociedade civil organizada chegou a ter 0% de reincidência da prática do crime pelos atendidos em sua primeira edição e 2%, na segunda edição.

Este programa visa ressocializar e criar grupos reflexivos de homens autores de violência doméstica e familiar contra as mulheres. Este programa terá profissionais

especializados para atuar na rede protetiva às mulheres e ressocializa dos homens infratores.

Projeto - Operação comércio seguro.

O comércio é provavelmente um dos setores que mais sofre com o aumento da criminalidade. É comum os assaltos e roubos, inclusive com uso de violência contra comerciantes e clientes. Para amenizar esse problema e os consequentes prejuízos, o Governo intervirá ostensivamente, mediante a “Operação Comércio Seguro”, uma ação integrada para prevenir e reprimir ações de roubos e furtos em áreas comerciais, em locais definidos pelas forças de Segurança Públicas.

Projeto - Ressocialização criminal

É importante que os órgãos de segurança atuem, não só no enfrentamento do crime, mas também na ressocialização das pessoas envolvidas na criminalidade. Pensando nisso, o governo adotará medidas, visando implementar a Lei 3.492, de 02 de agosto de 2019, que busca incentivar as parcerias público-privadas, utilizando a mão de obra carcerária.

O estado possui uma população carcerária de mais de 03 (três) mil presos. Desta maneira pretende-se adotar iniciativas que gerem novos ofícios ao preso, que com remuneração de seu trabalho, o apenado possa auxiliar a sua família, além de ocupar o seu tempo e ajudar em suas despesas, colocando em prática o descrito no art. 28 da LEP – Lei de Execução Penal e demais instrumentos normativos e infralegais criados e que precisam ser aplicados em prol da população carcerária.

Propostas:

a) Reformar e adequar presídios delegacias e quartéis da polícia militar com projetos arquitetônicos adequados visando melhores condições de trabalho;

b) Aprimorar nos presídios, a prestação dos serviços prestados como: apoio psicossocial, educacional e cursos profissionalizantes para os detentos;

c) Oportunidade de trabalho e serviço religioso;

- d) *Buscar apoio e parceria com a iniciativa privada para a capacitação e utilização da mão de obra dos apenados;***
- e) *Construção de áreas de recepção nos presídios para familiares de detentos em visita (com banheiro, cobertura, brinquedoteca e assentos);***
- f) *Fortalecer e aprimorar o setor de revisão de penas.***

Projeto - Criação do Centro Integrado de Decisões-CID.

O Governo pretende aprimorar a parte estratégica da atuação das forças de segurança, criando um Centro Integrado de Decisões – CID, que funcionará em conjunto com o CIOSP.

Enquanto o CIOSP manterá suas funções de coletar e divulgar informações para todas as forças, o CID terá a função de receber as informações e relatórios, periodicamente, e desenvolver ações estratégica para as operações de combate ao crime organizado, com atuação preventiva e repressiva dos vários tipos de delitos e propondo políticas públicas de Estado.

5- GESTÃO PÚBLICA: GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE, INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA.

Tem-se percebido que as ações do governo ao longo dos últimos anos não têm refletido aos anseios da sociedade, uma vez que constatamos ampla insatisfação nas redes sociais, jornais locais e mídia em geral.

Excluindo alguns concursos públicos, não houve geração de emprego e renda, a saúde e educação não têm correspondido a qualidade que nosso povo merece e anseia, ao contrário, milhares sofrem o descaso e outras morrem por omissão do Estado pela falta de medicamentos básicos, por exemplo.

Na Educação, ainda faltam professores, transporte escolar, merenda e existem várias escolas sem condições de uso e inadequadas ao ensino, além dos escândalos de corrupção da merenda, transportes e outros.

Os números do Governo apontam que a causa dessa ineficiência não é a falta de recursos, e sim, a corrupção dos agentes públicos e a incapacidade técnica e

gerencial, na condução da máquina pública para o atendimento das demandas da sociedade.

O novo Governo propõe uma nova gestão pública transparente, para viabilizar e instrumentalizar o desenvolvimento social e econômico do estado. Dessa forma, será implementada uma governança moderna, integrando o combate à corrupção, inovação tecnológica e eficiência da gestão.

5.1 ESTRUTURAÇÃO, INSTRUMENTALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

O Acre precisa urgentemente iniciar um processo de desenvolvimento econômico e social que promova a prosperidade da população em geral, porém, com a inclusão, o socorro e o bem-estar de milhares de pessoas desempregadas, marginalizadas e vulneráveis, a fim de que as áreas fins como saúde, educação, assistência social, segurança e outras, supram os anseios da população.

Iremos alterar a estrutura organizacional da Administração Pública do Poder Executivo com foco nos resultados a serem alcançados pelas áreas fins e as diretrizes para o desenvolvimento econômico do Estado, trabalhando com planejamento estratégico, e planos de desenvolvimento de ações setoriais visando efetivar a execução de emendas e o orçamento anual destinado.

Nessa direção, nosso Governo fará ações gerenciais e técnicas, com uma política pública de modernização e inovação tecnológica, e estruturação visando a profissionalização da atividade administrativa e técnica da gestão pública estadual mediante a execução dos seguintes Projetos:

Projeto - Criação da Política de Inovação e Modernização Tecnológica da Gestão Pública.

A modernização da Gestão Pública é, provavelmente, umas das únicas formas do Governo ser eficiente na concretização do desenvolvimento socioeconômico do Estado. Não se pode desprezar o uso da tecnologia, da inovação e do profissionalismo em nenhuma área de atuação do Poder Público, sob pena de ser ineficiente e burocrático, se distanciando dos resultados que a sociedade almeja.

No Governo, teremos uma política de modernização da atividade estatal de modo transversal, abrangendo todos os órgãos, entidades e áreas de atuação governamental (infraestrutura, saúde, educação, gestão etc.).

A ação do Governo nesse sentido, é promover a modernização da gestão mediante a desburocratização, a racionalização administrativa, o uso intensivo da tecnologia da informação, promoção da inovação e a integração dos serviços públicos, especialmente aqueles prestados por meio eletrônico.

Ações para implementação do Projeto na área de modernização da Administração Pública no Estado, entre outras, serão:

Propostas:

a) Criar na Estrutura Organizacional do Poder Executivo uma unidade administrativa específica, com competência técnica e normativa e recursos orçamentários, financeiros e humanos para criar, implementar e gerir a política de modernização e de inovação tecnológica em toda Administração Pública, visando a eficiência da gestão, a otimização de recursos, a gestão por resultados e o fortalecimento do controle interno do Poder Executivo Estadual trazendo mais transparência;

b) Fazer um diagnóstico estadual para levantar a situação da área de tecnologia da informação e comunicação do Estado e das ações e atividades de inovação tecnológica, organizacional e científica do Poder Executivo. Será estabelecido as formas de atuação, considerando as áreas de atuação da Gestão administrativa, infraestrutura, Saúde, Educação, recursos humanos; material e equipamentos; softwares livres; plataformas; aplicativos; capacitação e treinamento, normas;

Projeto - Profissionalização da Gestão Pública.

Uma das medidas indispensáveis ao fortalecimento da gestão pública estadual, sem dúvida alguma, é a valorização, capacitação e treinamento dos servidores públicos.

Não é possível afirmar que uma gestão é moderna, sem que haja os meios adequados e disponíveis à profissionalização dos servidores da área de gestão, técnicos e operacionais do Estado.

Além disso, profissionalizar os servidores públicos, é uma forma de reconhecer seu valor e a importância do seu trabalho, por isso, o Governo pretende implementar, as seguintes ações necessárias à sua valorização e profissionalização da Administração Pública do Poder Executivo estadual:

Propostas:

a) Estruturar a Escola de Governo a fim de desenvolver uma política de profissionalização do servidor público estadual, em nível estratégico, tático e operacional, integrando as capacitações e treinamentos, com as diretrizes de promoção ao desenvolvimento social e econômico do Acre;

b) Criar núcleos da Escola de Governo nas regionais do Alto Acre, Purus, Tarauacá-Envira e Juruá, a fim de regionalizar as capacitações e treinamentos;

c) Ofertar cursos e capacitações continuadas aos servidores em todo o Estado, necessárias a qualificação dos servidores, bem como, para o funcionamento regular dos órgãos e entidades, e a qualidade e eficiência dos serviços públicos;

d) Buscar parcerias para ofertar cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e MBAs, aos servidores estaduais.

Projeto - Instrumentalização e Aperfeiçoamento da Estrutura Administrativa do estado.

A Gestão Pública se estrutura no desenvolvimento das atividades administrativas necessárias ao funcionamento regular das áreas financeira, orçamentária, de pessoal, patrimonial, fiscal e outras que fazem parte das atividades conduzidas pela máquina pública.

O atual Governo tem apresentado ineficiência na condução dessas atividades, a exemplo, o desgoverno em relação ao mal trato com os servidores públicos e os problemas relacionados às licitações e contratos públicos.

Assim sendo, a partir de 2023, o novo Governo pretende aprimorar a estrutura administrativa do Estado, executando, dentre outras, as seguintes ações:

Propostas:

a) Estruturar a área de planejamento institucional, orçamentária e financeira do Estado, com apoio técnico, recursos humanos, capacitação e a modernização do ambiente e atividades;

b) Revisar o modelo de Gestão de Pessoas e do dimensionamento e distribuição da mão de obra da Administração pública estadual, objetivando o bem-estar dos servidores, a profissionalização da gestão, a otimização de recursos, a eficiência na gestão e o alinhamento estratégico com as diretrizes do desenvolvimento socioeconômico;

c) Reformar prédios públicos e construir novas instalações necessárias à realização dos serviços públicos quando necessários;

d) Modernizar as compras governamentais no Estado a fim de dar cumprimento às exigências da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei Federal nº 14.133/2021) e exemplos de boas práticas de outras Unidades da Federação, visando a agilidade, a economicidade e a legalidade nas compras governamentais;

e) Modernizar a gestão patrimonial, o controle dos almoxarifados públicos, a gestão documental no Estado;

5.2 APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA MEDIANTE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS, PARTICIPAÇÃO POPULAR E COMBATE À CORRUPÇÃO.

Projeto - Criar e Fortalecer os Mecanismos de Governança e Compliance Público.

O Compliance Público é o alinhamento e adesão a valores, princípios e normas para sustentar e priorizar o interesse público em relação ao interesse privado no setor público. Assim, os mecanismos que se constituem nos pilares do Compliance Público são:

- Comprometimento da Alta Administração,
- Avaliação de Riscos,
- Padrões de Ética e Conduta,
- Controles Internos,
- Treinamento e Comunicação,
- Gestão de Terceiros e
- Canal de denúncias.

As ações do Governo, no sentido de instituir e fortalecer esses mecanismos, irão promover uma governança forte e eficiente, algo essencial para que a gestão pública promova os meios adequados ao desenvolvimento do Estado. Assim sendo, pretende-se executar as seguintes ações:

Propostas:

a) Fortalecer a Governança estadual, através da execução do Programa de Integridade e Compliance criado pela Lei Estadual nº 3.747/2021, implementando efetivamente o Programa em toda a estrutura de Governo, possibilitando um ambiente de Governança Pública ideal para o alcance dos objetivos do Governo;

b) Auxiliar todos os órgãos e entidades do Poder Executivo na elaboração e monitoramento do Planejamento Estratégico visando o cumprimento da sua missão institucional;

c) Estruturar uma unidade administrativa para realizar a Gestão de Terceiros, a fim de aperfeiçoar o controle das contratações públicas, em

especial, o de cessão de mão de obra terceirizadas, medicamentos, merenda escolar, transportes, locação de veículos e outros, sistematizando e aperfeiçoando a gestão e fiscalização dos Contratos Administrativos em todo o Estado.

Projeto - Criar o sistema Estadual de Ouvidorias.

Um meio de aperfeiçoamento da gestão pública já consolidado no país é a participação popular na gestão pública, a qual se dá mediante canais de relacionamento, participação em Conselhos, audiências públicas etc. Atualmente, não bastasse o Acre ocupar os últimos lugares nos índices de transparência no Brasil, também não dispõe de canais de denúncias sistematicamente organizados, sendo, raros os órgãos públicos que formalizaram suas ouvidorias e mais raros ainda, as que de fato funcionam conforme a legislação aplicável.

As ouvidorias contribuem para a avaliação e aperfeiçoamento da gestão pública, disponibilizando à sociedade acesso para que manifestação quanto a solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios.

Propostas:

a) Criar o Sistema de Ouvidorias do Estado do Acre com vistas à promoção da participação social, mediante comunicação aberta e sigilosa, garantindo a participação da sociedade nas atividades e resultados dos órgãos e entidade da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo, observando as boas práticas na gestão pública dos Estados e da União, bem como, a Lei Federal nº. 13.460, de 26 de junho de 2017;

b) Criar um órgão central e as ouvidorias setoriais nos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual;

c) Normatizar as competências, atribuições e procedimentos do Sistema de Ouvidoria do Estado do Acre.

Projeto - Promoção da Transparência e Fortalecimento do Controle Interno e Combate à Corrupção.

O atual governo, nos últimos anos, tem sido notícia, inclusive na mídia nacional, por estar entre os piores Estados em transparência pública e também pelos escândalos de corrupção. A gestão atual, além de mostrar-se incompetente para gerar os resultados que a sociedade acreana anseia, também contribuiu para a formação de um ambiente propício às fraudes e corrupção, uma vez que, não incentivou a transparência da gestão, enfraqueceu o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual, limitou a atuação da Controladoria Geral à ações superficiais e enfraqueceu o controle das licitações e contratos, além de outras ações desastrosas que fomentaram a corrupção no Governo.

A fim de mudar esse contexto, propõe-se implementar ações que promovam a transparência pública, fortaleçam o Sistema de controle interno do Poder Executivo, desenvolva ações efetivas e permanentes de combate às fraudes e prevenção da corrupção na gestão pública estadual.

Propostas:

a) Estruturar a transparência pública do Estado definindo os responsáveis pela gestão do Portal oficial do governo, incluindo a coleta, formato, prazos e publicação das informações;

b) Normatizar a gestão da transparência pública no Estado, observando a legislação aplicável, determinando competências e atribuições aos órgãos e entidades, estabelecendo a forma de funcionamento do Portal oficial do Governo e penalidades a serem aplicadas aos que não cumprirem ou impedirem o cumprimento das normas de transparência pública estadual;

c) Fortalecer o Sistema de Controle Interno mediante a revisão das normas, apoio técnico mais consistente aos Setoriais de Controle, implementação da metodologia baseada na gestão de riscos, elaboração de planos anuais de auditorias e fiscalizações, capacitação continuada e a criação da carreira de analista de controle interno;

d) Criar mecanismos de prevenção, detecção punição e remediação de quaisquer fraudes, subornos e atos de corrupção, em atendimento às melhores práticas de governança e gestão pública;

e) Implementar o Programa de Integridade do Poder Executivo visando proteger a Administração Pública estadual dos atos lesivos que resultem em prejuízos financeiros causados por irregularidades, desvios de ética e de conduta e fraudes contratuais;

f) Auditar, anualmente, através da Controladoria Geral do Estado, as áreas da Administração Pública estadual mais suscetíveis a riscos, em especial, as relacionadas as fraudes, desvios e atos de corrupção, mediante aplicação da metodologia com base em riscos e relevância, quando necessário;

g) Criar canais de denúncia confiáveis e acessíveis à população através dos quais haja incentivo ao reporte de irregularidades e ilícitos, e a consequente investigação e penalização.



6. ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA.

A Assistência Social tem como objetivo garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, prestar apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos. Com um modelo de gestão participativa, as ações de Assistência Social articulam os esforços e os recursos dos municípios, Estados e União para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social, conforme documento do Ministério da Cidadania.

De acordo com dados divulgados recentemente pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mais de 45% da população do Acre está abaixo da linha da miséria. O número de pessoas com renda domiciliar per capita de R\$497,00 mensais em 2021, aumentou 0.15 pontos percentuais desde 2019.

Durante a pandemia, a economia em queda aumentou a taxa de desemprego e, conseqüentemente agravou a fome. No entanto, o poder público se mostra incapaz de agir, no sentido de reduzir a situação de vulnerabilidade social em que se encontram quase metade da população acreana.

6.1 PROJETOS PARA A CRIANÇA, JUVENTUDE, TERCEIRA IDADE E POVOS INDÍGENAS – ESPORTE CULTURA E OPORTUNIDADE.

Projeto - Jovem: Empreender é meu negócio.

O objetivo do Projeto é a geração de renda para estudantes universitários, através do incentivo ao empreendedorismo nos jovens acreanos e contribuir para o ambiente de negócios no Acre. Assim sendo, a estratégia para executar o Projeto é unir, de modo planejado, diversos agentes sociais (Governos Federal, Estadual e Municipais, Sistema "S", Entidades de Classes, Legislativo Federal e Estadual, Empresários, Universidades e outros) para contribuir de acordo com suas competências e possibilidades na geração de emprego e renda em todo o Estado do Acre, em curto prazo.

Projeto - Criança do bem: renda e esporte para combater o crime e a miséria

O projeto visa promover renda e ocupação saudável mediante concessão de bolsa para participação de atividades esportivas para crianças e adolescentes de 08 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social e vítimas, em potencial, de cooptação pelas facções criminosas. A estratégia para a execução é a seleção de jovens de 08 a 15 anos para desenvolverem atividades esportivas em escolinhas e clubes credenciados previamente pela administração Pública.

A busca de parceiros na iniciativa privada, é outra estratégia a ser utilizada pelo projeto. O governo apoiará com recursos financeiros para as bolsas dos "Jovens Atletas".

Projeto Esporte.

promover parcerias visando a implementação de quadras poliesportivas cobertas, disponibilizar espaços desportivos das escolas (quadras e piscinas) nos finais de semana, para a comunidade proporcionando maior acesso dos jovens aos ambientes saudáveis.

Dar apoio às associações de moradores, escolas voluntárias que trabalham os mais variados esportes (futebol, capoeira, lutas marciais) que tenham como objetivo, a inclusão e a promoção social através do esporte, dando o suporte necessário, para o desenvolvimento do projeto.

Realizar, em parceria com a Secretaria de Educação e prefeituras, jogos escolares.

Criar o “**Projeto Verão**” para proporcionar aos jovens, atividades esportivas e de lazer durante o período de férias através de parcerias e patrocínios com a iniciativa pública e privada (piscinas e quadras do Corpos de Bombeiros, círculo Militar, e clubes como por exemplo AABB)

Proposta:

a) Criação da Secretaria do Esporte, Juventude e Lazer.

Projeto Cultura

CRIAR PROJETO “**CINEMA NA PRAÇA**”, QUE DISPONIBILIZA TELA DE CINEMA NAS PRAÇAS DOS MUNICÍPIOS;

Criar projeto “**Caravana Musical**”, que além de valorizar os artistas da terra, levará cultura, entretenimento e música aos municípios do Acre.

Projeto Proteção as Mulheres.

O Acre está há quatro anos desde 2018, encabeçando o ranking dos estados brasileiros em número de feminicídio, o que é muito preocupante. Enquanto a taxa no país é de 1,2% para cada 100 mulheres, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a nossa é de 2,9%. É mais que o dobro e não pode ser naturalizado. Já no ano de 2022, nos seis primeiros meses, já foram registrados seis feminicídios.

Demonstrando preocupação com o contínuo aumento das várias formas de violência de gênero, o governo propõe-se a executar as seguintes ações:

Propostas:

- a) Instituir e reestruturar a Secretaria de Políticas para as Mulheres;**
- b) Criar um espaço de acolhimento para as mulheres vítimas de violência doméstica;**

c) Disponibilizar profissionais de diversas áreas, tais como: psicólogos, assistentes sociais, advogados para orientação e acolhimento das mulheres em situação de violência;

d) Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, com o objetivo de oferecer cursos profissionalizantes voltados às mulheres;

e) A criação de abrigos temporários para hospedagens das vítimas que não tenham onde ficar;

f) Elaborar e executar projetos que levem à redução de casos gravidez na adolescência.

Assistência ao Idoso

Ampliar o centro de convivência do Idoso, promovendo a socialização, permitindo momentos de lazer, atividade física e outras atividades. Um local onde os idosos recebam atenção e os cuidados devidos.

Apoiar o Lar dos vicentinos em reformas e ampliações e suporte à saúde e cuidado dos idosos.

Assistência as Criança.

Reforçar e ampliar as campanhas de enfrentamento a todo tipo de violência contra as crianças, a fim de elevar o número de parcerias na causa, envolvendo a sociedade;

Atenção aos Povos Indígenas.

As Terras Indígenas do Estado do Acre fazem parte do Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas. Sendo que nos últimos 30 anos já foram reconhecidas 34 Terras Indígenas destinadas a quatorze povos. Essas correspondem a 2.390.112 ha equivalente a 14,55 % da área do Estado com uma população estimada em 18 mil índios.

As demandas e os projetos indígenas devem ser incorporados nas agendas e nas políticas governamentais. Estas, por sua vez, devem priorizar investimentos na conservação da biodiversidade e na garantia dos direitos territoriais, ambientais e sociais dos povos indígenas, tendo como ponto de partida, em relação a esses povos e a seus territórios a definição, de medidas preventivas, mitigadoras e/ou compensatórias dos “impactos” da construção de grandes obras de infraestrutura (como a Rodovia Transoceânica e a planejada Pucalpa – Cruzeiro do Sul).

Proposta:

a) Criação da Secretaria dos Povos Indígenas.





7 - INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR SOCIAL

A infraestrutura é um tema extremamente relevante em nosso Estado, pois através dele, é possível criar as condições básicas para o desenvolvimento da economia local e contribuir para a melhoria dos indicadores sociais.

É de conhecimento comum que o Estado do Acre apresenta péssimos indicadores de infraestrutura, principalmente quando se trata de:

- A) acesso à água e saneamento básico,
- B) estradas e ramais;
- C) logística e distribuição de insumos e produtos;
- D) disponibilização de internet escolar.

Essa proposta é assentada na realidade e tem como objetivo central fortalecer e criar as condições que possibilitem, a curto e médio prazo, uma melhoria significativa nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico. Especificamente, no tocante aos indicadores de acesso à água e saneamento básico.

Propostas:

- a) Expandir a rede de água potável, com ênfase nos municípios que apresentam maior vulnerabilidade socioeconômica;***
- b) Reduzir o déficit de saneamento básico na capital e no interior em parceria com as prefeituras;***

c) Implantar projetos de despoluição de diversas bacias hidrográficas do estado do Acre, em especial a bacia do rio Acre;

d) Incentivar, através da conscientização ambiental e políticas educacionais, a importância dos recursos hídricos e da coleta seletiva.

Um eixo primordial do desenvolvimento socioeconômico reside na infraestrutura de transporte (estradas e ramais). Neste sentido, observa-se atualmente um grande hiato entre necessidades e as condições existentes. Como forma de mitigar este problema e criar o suporte para o desenvolvimento urbano e rural, e, principalmente das atividades empresariais.

Propostas:

a) Expandir a acessibilidade nos ramais dos principais polos produtivos do Estado do Acre, principalmente no período invernos;

b) Criar parcerias com os municípios, objetivando criar melhores condições de trafegabilidade nos ramais e estradas do Acre;

c) Acionar a bancada federal para a criação do maior pacote de conservação e manutenção das estradas acreana.

Não é possível dissociarmos a infraestrutura da logística e distribuição de insumos e produtos, uma vez que ela contribui de forma intensa no desenvolvimento socioeconômico.

Neste sentido, o plano buscará elaborar uma integração logística entre os centros com potencial de expansão no agronegócio e na agricultura familiar, com os principais modais de transporte do Estado. Objetivando assim, a redução de custos de transporte em nossos produtos e cadeias produtivas. Por fim, tornando nossos produtos mais competitivos e baratos.

No século XXI é impossível dissociar acessibilidade e infraestrutura. Sabe-se que parte da estrutura da acessibilidade digital não é de responsabilidade do Governo do Estado. Contudo, não podemos negligenciar que a educação do contemporânea e o mundo dos negócios utilizam de forma intensa o mundo virtual. Diante disso, o plano de governo contempla a acessibilidade à internet nas escolas rurais e do interior do Estado do Acre.

Para tanto, a equipe de governo viabilizará, através de parcerias com a iniciativa privada e com recursos próprios, um plano de integração e estudante/escola/mundo virtual. O estudante acreano merece o melhor e, para isso acontecer, o governo não medirá esforços.

AGORA É
MARA  **15**

VICE
FERNANDO ZAMORA

A GOVERNADORA QUE O ACRE PRECISA!